

Inquérito

Em que área considera prioritário o investimento do Orçamento de Estado?

António Nogueira, 28 anos, motorista da STCP

Na Saúde. Eu falo por mim porque tenho uma filha de onze meses e costumo ir frequentemente a hospitais e centros de saúde, onde sou mal atendido e tenho de pagar pelo serviço. Além disso, faltam médicos no sistema público de saúde, o que prolonga o tempo de espera.

Joaquim Carquejo, 47 anos, inspector de vendas

Na Saúde. É o principal serviço prestado pelo Estado e é o que funciona pior. Espera-se e desespera-se nas filas de atendimento. Raramente tive de utilizar os hospitais e centros de saúde, mas sempre que vou visitar alguém essa impressão torna-se mais nítida.

P. N., 38 anos, arquitecto

Na Educação. Porque é uma área potencial, onde se prepara o futuro. Claro que é uma aposta que se faz a longo prazo, e, por isso mesmo, só se recolhem os benefícios a longo prazo. Não é uma aposta que se coadune com os efeitos imediatistas das eleições. Mas a culpa por este estado de coisas não é apenas dos governos, é de todos os cidadãos.

Alice Azevedo, 27 anos, escriturária

Na Saúde, porque sem saúde não se faz nada na vida. Penso que o governo não tem investido neste sector e que os serviços não têm melhorado.

Nuno Valente, 31 anos, administrador

Na Saúde. Porque em Portugal só quem tem dinheiro pode usufruir de um bom atendimento, já que os serviços públicos não correspondem às expectativas dos cidadãos.

Vera Santos, 27 anos, bailarina

Na Educação, onde as coisas estão mal não só em termos de investimento, mas também de gestão desse investimento. Abandonei há pouco tempo o ensino e olhando do exterior vejo que os meios até vão existindo, mas são mal aplicados. A Saúde também é um problema, mas deriva, em boa parte, da falta de educação dos cidadãos.